

# Newave Comercializadora de Energia Ltda

**Demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2023**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações do resultado</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>11</b>



KPMG Assurance Services Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,

Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Quotistas e Diretores da**

**Newave Comercializadora de Energia Ltda.**

**São Paulo - SP**

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Newave Comercializadora de Energia Ltda. (Empresa), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Newave Comercializadora de Energia Ltda. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de março de 2024.

KPMG Assurance Services Ltda.

CRC 2SP023228/O-4



Daniel A. da S. Fukumori

Contador CRC 1SP245014/O-2

Newave Comercializadora de Energia Ltda

**Balancos patrimoniais**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/12/2023	31/12/2022	Passivo	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e equivalente de caixa	7	17.879	9.393	Fornecedores	9	1.460	-
Contas a receber	8	1.425	35	Obrigações tributárias		40	6
Contratos futuros de energia	16	112	-	Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	8
Imposto de renda e contribuição social a compensar		207	-	Obrigações sociais e trabalhistas		81	-
Partes relacionadas	17	380	10.611	Contratos futuros de energia	16	345	-
Outras contas a receber		6	1	Contas a pagar partes relacionadas	17	2	-
				Participação no resultado	10	432	-
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>20.009</b>	<b>20.040</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>2.360</b>	<b>14</b>
				Tributos diferidos	16	3.779	-
Contratos futuros de energia	16	22.883	-	Contratos futuros de energia	16	13.227	-
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>22.883</b>	<b>-</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>17.006</b>	<b>-</b>
				<b>Patrimônio líquido</b>	11		
				Capital social		20.001	20.001
				Lucros Acumulados		3.525	25
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>23.526</b>	<b>20.026</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>42.892</b>	<b>20.040</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>42.892</b>	<b>20.040</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Newave Comercializadora de Energia Ltda

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional líquida	13	8.191	32
Marcação a mercado contratos futuros de energia	16	8.552	-
<b>Receita operacional líquida</b>		<b>16.743</b>	<b>32</b>
Custos com compra de energia	14	(8.151)	-
<b>Lucro bruto</b>		<b>8.592</b>	<b>32</b>
Despesas gerais e administrativas	14	(2.684)	(43)
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>5.908</b>	<b>(11)</b>
Receitas financeiras		1.141	46
Despesas financeiras		(17)	(1)
<b>Resultado financeiro</b>	15	<b>1.124</b>	<b>45</b>
<b>Resultado antes dos tributos</b>		<b>7.032</b>	<b>34</b>
Imposto de renda e Contribuição social correntes	12	-	(8)
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	12	(2.908)	-
<b>Resultado do exercício</b>		<b>4.124</b>	<b>26</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Newave Comercializadora de Energia Ltda**

**Demonstrações dos resultados abrangentes**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

*(Em milhares de Reais)*

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Lucro líquido do exercício	4.124	26
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b><u>4.124</u></b>	<b><u>26</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Newave Comercializadora de Energia Ltda

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

*(Em milhares de reais)*

	Nota	<b>Capital subscrito</b>	<b>Capital a integralizar</b>	<b>Lucros Acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021 (não auditado)</b>		<b>1</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>
Subscrição de capital	11	20.000	(20.000)	-	-
Integralização de capital social		-	20.001		20.001
Lucro do exercício		-	-	26	26
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>20.001</b>	<b>-</b>	<b>25</b>	<b>20.026</b>
Lucro do exercício		-	-	4.124	4.124
Distribuição de lucros	11 b.	-	-	(624)	(624)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>20.001</b>	<b>-</b>	<b>3.525</b>	<b>23.526</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Newave Comercializadora de Energia Ltda

**Demonstração dos Fluxos de Caixa**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

		<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		<u>7.032</u>	<u>34</u>
<b>Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais:</b>			
Marcação a mercado contratos de energia	16	(9.423)	-
PIS e COFINS diferidos	16	871	-
Provisão participação no resultado	10	432	-
Descontos obtidos	15	-	(3)
		<u>(1.088)</u>	<u>31</u>
<b>Redução (aumento) nos ativos operacionais:</b>			
Contas a receber	8	(1.390)	(32)
Contas a receber partes relacionadas	17	10.231	-
Outras contas a receber		(5)	(1)
Imposto de renda e contribuição social a compensar		(207)	-
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>			
Fornecedores		1.460	-
Obrigações sociais e trabalhistas		81	-
Obrigações tributárias		34	6
Contas a pagar partes relacionadas	17	2	-
Outras contas a pagar		-	(3)
		<u>9.118</u>	<u>1</u>
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>			
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(8)	-
		<u>9.110</u>	<u>1</u>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>			
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos lucros para não controladores	11	(624)	-
		<u>(624)</u>	<u>-</u>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades investimento</b>			
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Partes relacionadas	17	-	(231)
Integralização de capital	11	-	9.621
		<u>-</u>	<u>9.390</u>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades financiamento</b>			
		<u>8.486</u>	<u>9.391</u>
<b>Aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		9.393	2
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		<u>17.879</u>	<u>9.393</u>
		<u>8.486</u>	<u>9.391</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### 1 Contexto operacional

A Newave Comercializadora de Energia Ltda. (“Empresa”), é uma sociedade empresarial limitada constituída em 03 de maio de 2019 e controlada pela Newave Holding de Comercialização S.A., a qual detém 99,9% de suas quotas, tendo como controladora final a Newave Energia S.A. Tem por objeto social: (a) compra venda de energia elétrica, *trading*; (b) importação e exportação de energia elétrica; (c) comercialização de créditos de carbono; (d) prestação de serviços de engenharia, consultoria e assessoria técnica relacionadas à comercialização de energia elétrica, incluindo projetos de adequação do sistema de medição; (e) prestação de serviços intermediação entre compradores e vendedores de energia elétrica; (f) desenvolvimento de produtos físicos e financeiros relacionados à energia elétrica que atendam às necessidades específicas dos agentes do mercado, incluindo, mas não se limitando, operação de swaps e hedge; (g) representação de agentes de mercado junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE ou, no caso de sua extinção, junto à entidade que vier substituí-la, para os processos de adesão, modelagem, registro de mediação; e (h) comercialização varejista de energia elétrica.

A Empresa tem sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Av. Dra. Ruth Cardoso, nº 8501, conjunto 41, Pinheiros, CEP 05425-070, operando sob autorização da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) mediante despacho nº 2.724, de 03 de outubro de 2019 e autorização da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) nº 70562.

### 2 Base de preparação

#### Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 26 de março de 2024.

#### Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

#### Continuidade operacional

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõem que a Empresa conseguirá cumprir com suas obrigações e continuar operando em um futuro previsível.

### 3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### 4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Empresa e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

#### a) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2023 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Instrumentos financeiros – Nota explicativa nº 16:** principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo dos contratos futuros de energia.

### 5 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

#### a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e aplicações financeira com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo no momento de sua liquidação e são utilizados pela Empresa na gestão das obrigações de curto prazo.

A determinação da composição de caixa e equivalentes de caixa da Empresa tem como objetivo a manutenção de caixa suficiente que assegure a continuidade dos investimentos e a liquidez de curto e longo prazo, mantendo o retorno de sua estrutura de capital a níveis adequados, visando à continuidade dos seus negócios.

#### b) Contas a receber

##### *Energia contratada e entregue*

Inclui a energia contratada pelo cliente, e efetivamente disponibilizada pela Empresa ao cliente, no ambiente de liquidação da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), contabilizada com base no regime de competência. São registradas ao valor justo e apresentadas como contas a receber de clientes, pois representam direitos fixos e determináveis e não são cotadas em mercado ativo; posteriormente são mensuradas ao custo amortizado, para o qual não há impactos de juros; pelo fato das contas a receber ser liquidado normalmente em um prazo

inferior a 90 dias, os valores contábeis representam substancialmente o valor presente na data do balanço.

***Contratos futuros de energia (compra e venda)***

Referente as operações de *trading* não faturadas até o momento do encerramento do balanço contabilizadas de acordo com o regime da competência, onde, não há efetiva disponibilização a contraparte da energia. Estes contratos de energia futuros compreendem a compra e venda de energia e são gerenciados com o objetivo de obter ganhos por variações nos preços de mercado, considerando as políticas internas e limites de risco da Empresa. São registrados pelo valor justo líquido da operação, no reconhecimento inicial, considerando as posições vendidas e compradas, e, os ganhos apurados são apresentados no balanço patrimonial no ativo, na rubrica contratos futuros de energia, as perdas no passivo, também na rubrica contratos futuros de energia, tendo seu valor justo mensurado a cada período.

**c) Receitas**

***Receita com energia disponibilizada ao cliente***

A receita de comercialização de energia disponibilizada ao cliente é registrada com base no fornecimento ou disponibilização de energia, acordada em contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Empresa, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

***Receita de trading energético***

As operações de *trading* energético são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem a definição de instrumentos financeiros ao valor justo. A Empresa reconhece a receita de *trading* energético pelo valor justo líquido entre o valor de venda e compra.

***Ganhos e perdas com marcação ao valor de mercado dos contratos futuros de energia***

São reconhecidos no resultado do exercício, os valores líquidos não realizados decorrentes da marcação a mercado e a diferença dos preços contratados dos contratos futuros de energia firmados com os respectivos clientes em aberto ao final de cada exercício. Os ganhos apurados são apresentados no balanço patrimonial na rubrica de contratos futuros de energia, as perdas no passivo em rubrica denominada contratos futuros de energia.

**d) Integralização de capital social**

A Empresa reconhece como capital social integralizado os valores efetivamente aportados em caixa e equivalentes de caixa, bem como os ativos financeiros que dão a Empresa o direito de receber caixa e equivalentes de caixa.

**e) Impostos**

***Impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos***

A Empresa calcula o imposto de renda e contribuição social com base no lucro real. O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240

para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. Os impostos corrente e diferido são reconhecidos no resultado, quando houver valores apurados, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são apresentados pela sua natureza e o valor total é apresentado pelo montante líquido após as devidas compensações. O imposto de renda e contribuição social diferidos advindos de prejuízos são reconhecidos somente quando a Empresa possuir perspectiva de lucros tributáveis futuros.

**Pis e Cofins**

Calculados com base no regime não cumulativo, onde, sobre as receitas da Empresa, exceto as financeiras, incidem as alíquotas de 1,65% para o Pis e 7,6% para a Cofins. Sobre as receitas financeiras as alíquotas aplicadas são de 0,65% para o Pis e 4% para a Confins. A Empresa, considerando o regime não cumulativo, apropria-se de créditos tributários do Pis e da Cofins considerando as alíquotas de 1,65% e 7,6% respectivamente sobre a compra de energia para comercialização. As operações de *trading* são tributadas considerando o valor líquido das operações sobre as alíquotas de 1,65% e 7,6%. Sobre o valor líquido apurado dos ganhos e perdas com contratos futuros de energia em aberto ao final do exercício o Pis e a Cofins apurados são reconhecidos em bases líquidas.

**f) Instrumentos financeiros**

**Ativos financeiros**

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Empresa se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.
-----------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Empresa mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

**Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:**

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de financiamentos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Empresa considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Empresa considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Empresa a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

***Passivos financeiros***

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Empresa se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- Mensurados pelo valor justo por meio do resultado: são os passivos financeiros que sejam: (i) mantidos para negociação no curto prazo, (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente ou (iii) derivativos. Estes passivos são registrados inicialmente pelos respectivos valores justos, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos que seja atribuível a alterações no risco de crédito do passivo, se houver, que deve ser registrada contra outros resultados abrangentes.
- Mensurados subsequentemente ao custo amortizado: são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota explicativa 15.

**g) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)**

***Ativos financeiros não derivativos***

A Empresa, quando aplicável, reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A provisão para perdas com contas a receber de clientes deve ser mensurada a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Empresa deve considerar informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Empresa.

A Empresa deve considerar um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Empresa, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

A Empresa não tem histórico de inadimplência de seus ativos financeiros, adicionalmente, com relação às aplicações financeiras, a Empresa somente aplica em bancos de primeira linha e em aplicações que não apresentam risco significativo de perda por estarem garantidas pelo Fundo Garantidor de Crédito.

### ***Ativos financeiros com problemas de recuperação***

Em cada data de balanço, a Empresa deve avaliar se os ativos financeiros contabilizados estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias;
- Reestruturação de um valor devido a Empresa em condições que não seria aceita em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A Empresa, após avaliação, não identificou ativos financeiros com problemas de recuperação.

## **6 Novas normas e interpretações ainda não efetivas**

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023, aos quais a Empresa não espera impactos significativos.

A Empresa não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

### **a) Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26)**

As alterações emitidas em 2020 visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

No entanto, o IASB propôs posteriormente novas alterações ao IAS 1 e o adiamento da data de vigência das alterações de 2020 para períodos anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024.

Devido esta norma estar sujeita à desenvolvimentos futuros, a Empresa não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras no período de aplicação inicial.

A Empresa monitora os desenvolvimentos futuros.

### **b) Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26 e CPC 40)**

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores (“Risco Sacado”) que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliarem os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição

da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024.

A Empresa não participa de acordo de financiamento da cadeia de suprimentos para o qual as novas divulgações serão aplicadas.

**c) Outras Normas**

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Empresa:

- Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06).
- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02).

**7 Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Saldos de caixa e bancos	27	247
Aplicações financeiras (i)	17.852	9.146
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>17.879</b>	<b>9.393</b>

(i) Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários, com liquidez imediata e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança no valor, tendo como remuneração 100% da taxa (DI) em 31 de dezembro 2023 e 2022.

**8 Contas a receber**

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Operações de <i>trading</i>	-	35
Contas a receber	1.425	-
<b>Total contas a receber</b>	<b>1.425</b>	<b>35</b>

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Empresa não constitui perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa por ainda não ter histórico de perdas e não ter detectado indícios de não recuperabilidade do valor em aberto para o respectivo exercício.

**9 Fornecedores**

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Fornecedores	1.460	-
<b>Total fornecedores</b>	<b>1.460</b>	<b>-</b>

## 10 Participação no resultado

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Participação no resultado	432	-
<b>Total</b>	<b><u>432</u></b>	<b><u>-</u></b>

## 11 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social autorizado, subscrito e integralizado é de R\$ 20.001 em 31 de dezembro de 2023 e 2022, representado por 20.000.001 quotas, as quais 99,9% pertencem a controladora Newave Holding de Comercialização S.A, e o restante aos sócios diretores Reinaldo Ribas Júnior e Bruno Diniz Beter.

### b. Distribuição de lucros

Conforme cláusula contratual, os sócios poderão a qualquer momento, quando houver disponibilidade de lucros acumulados, deliberar sobre a distribuição de lucros, sem observar necessariamente a proporção de cada um no capital social, desde que aprovado pelos sócios que representam mais da metade do capital social da Empresa.

Em 2023 foram distribuídos lucros no valor total de R\$ 624 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2022), conforme permissão em contrato social.

## 12 Imposto de renda e contribuição social

A reconciliação do imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é demonstrada abaixo:

a) Corrente	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>7.032</b>	<b>34</b>
Alíquota vigente combinada (*)	34%	25%
IRPJ e CSLL alíquota nominal	<b>(2.391)</b>	<b>(8)</b>
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:		
Despesas indedutíveis - diferenças permanentes	(2)	-
Provisões não dedutíveis temporariamente	(147)	-
Marcação a mercado contratos futuros de energia	2.908	-
Base negativa - prejuízo fiscal não contabilizado (**)	(368)	-
<b>Despesa de IRPJ e CSLL</b>	<b>-</b>	<b>(8)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>-</b>	<b>25%</b>

(\*) No exercício findo em 2022, a Empresa não atingiu lucro tributável maior que R\$240 que gerasse alíquota adicional de IRPJ.

(\*\*) A Empresa não reconheceu IRPJ e CSLL diferidos com base no prejuízo fiscal e base negativa de CSLL por não possuir perspectiva de lucros tributáveis para o próximo exercício.

**b) Diferido**

	<b>2023</b>
<b>Saldo inicial do imposto de renda e contribuição diferidos</b>	-
<b>Diferenças temporárias:</b>	
Marcação a mercado contratos futuros de energia	(9.423)
PIS diferido	155
COFINS diferido	716
<b>Total da base</b>	<b>(8.552)</b>
Alíquota combinada - imposto de renda e contribuição social	
	34%
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>(2.908)</b>

## 13 Receita operacional líquida

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Receita no mercado curto prazo (MCP)	1	-
Receita de trading energético	-	35
Energia comercializada	9.028	-
<b>Total receita com operações de venda de energia</b>	<b>9.029</b>	<b>35</b>
PIS	(149)	(1)
COFINS	(686)	(2)
ICMS	(3)	-
<b>Impostos sobre receita bruta</b>	<b>(838)</b>	<b>(3)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>8.191</b>	<b>32</b>

## 14 Custos operacionais e despesas gerais e administrativas

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>		
Despesas com pessoal (a)	(2.020)	-
Serviços técnicos	(179)	-
Assistência médica (a)	(140)	(13)
Contabilidade e auditoria	(99)	-
Despesas com aluguel e condomínio (b)	(92)	-
Despesas com softwares	(32)	(15)
Impostos e taxas	(25)	-
Assessoria e advogados	(24)	-
Licenças e despesas regulatórias	(23)	-
Despesas com viagens	(22)	-
Despesas diversas (b)	(20)	(7)
Despesas consumo do escritório	(8)	(8)
<b>Total</b>	<b><u>(2.684)</u></b>	<b><u>(43)</u></b>

(a) Referente a provisão de participação nos resultados de R\$ 432 e no início do exercício de 2023, a Empresa contratou colaboradores e iniciou a remuneração via pró-labore dos administradores.

(b) Em 2023 a Empresa incorreu em despesas mediante contrato de compartilhamento de custos e despesas junto a controladora indireta Newave Energia S.A.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>Custos operacionais</b>		
Compra de energia	(8.151)	-
<b>Total</b>	<b><u>(8.151)</u></b>	<b><u>-</u></b>

## 15 Receitas e despesas financeiras

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimento sobre aplicações financeiras	1.085	46
Descontos obtidos	-	3
Receita de trading energético	106	-
Pis e Cofins s/ receitas financeiras	(50)	(3)
	<b><u>1.141</u></b>	<b><u>46</u></b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Tarifas bancárias	(17)	(1)
	<b><u>(17)</u></b>	<b><u>(1)</u></b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b><u>1.124</u></b>	<b><u>45</u></b>

## 16 Contratos futuros de energia

A Empresa possui contratos futuros referentes a compra e venda de suprimento futuro de energia com participantes do mercado.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, os respectivos contratos compreendem o período de suprimento entre janeiro de 2024 a dezembro de 2029. O valor justo destes contratos é apresentado no balanço patrimonial na rubrica do ativo/passivo como Contratos Futuros de Energia.

O valor de realização futura destes contratos poderá variar significativamente do valor justo mensurado, pois, o valor justo apresentado no balanço patrimonial considerou as premissas utilizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Abaixo é demonstrado o valor justo dos contratos futuros de energia:

### *Balanço Patrimonial*

	2023
<b>Ativo</b>	
Circulante	112
Não circulante	22.883
	<b>22.995</b>
<b>Passivo</b>	
Circulante	(345)
Não circulante	(13.227)
	<b>(13.572)</b>
 <i>Resultado do exercício</i>	
<b>Pis e Cofins diferidos – valores líquidos – 9,25%</b>	<b>(872)</b>
 <b>Marcação a mercado dos contratos futuros de energia</b>	<b>8.552</b>
<b>IRPJ e CSLL diferidos – valores líquidos – 34%</b>	<b>(2.908)</b>
<b>Resultado líquido com contratos futuros de energia</b>	<b>5.644</b>
 <b>Total de impostos diferidos sobre a marcação a mercado dos contratos futuros de energia</b>	<b>(3.779)</b>

## 17 Partes relacionadas

### a. Controladora direta e controladora final

A controladora direta da Empresa é a Newave Holding S.A. e o controlador final é a Newave Energia S.A.

	2023	2022
<b>Ativo</b>		
Newave Holding de Comercialização S.A (*)	380	10.380
Antecipação de lucros a distribuir	-	231
<b>Total</b>	<b>380</b>	<b>10.611</b>

(\*) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a controladora Newave Holding S.A, cumpriu com a obrigação de liquidar o compromisso de quitação de aporte de capital.

	2023	2022
<b>Passivo</b>		
Compartilhamento de gastos (**)	2	-
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>-</b>

(\*\*) A Empresa obteve um gasto de compartilhamento de despesas durante o exercício de 2023 no valor de R\$ 126, junto a controladora final Newave Energia S.A. Do montante total, R\$ 124 já foi recebido.

### b. Remuneração dos Administradores

A remuneração do pessoal chave da administração foi de R\$ 1.206, não ocorrendo em 2022, pelo motivo de início das atividades.

## 18 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

### a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

2023 – Valor contábil			2022 – Valor contábil		
Nota	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	7	17.852	27	9.146	247
Contas a receber	8	-	1.425	-	35
Partes relacionadas	17	-	380	-	10.611
Contratos futuros de energia	16	22.995	-	-	-
Outras contas a receber		-	6	-	-
<b>Total</b>		<b>40.847</b>	<b>1.838</b>	<b>9.146</b>	<b>10.893</b>
<b>Passivos</b>					
Fornecedores	9	-	1.460	-	-
Partes relacionadas	17	-	2	-	-
Contratos futuros de energia	16	13.572	-	-	-
<b>Total</b>		<b>13.572</b>	<b>1.462</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

		2023		2022	
Hierarquia do valor justo		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	17.879	17.879	9.393	9.393
Partes relacionadas	Nível 2	380	380	10.611	10.611
Contas a receber	Nível 2	1.425	1.425	35	35
Outras contas a receber	Nível 2	6	6	-	-
Contratos futuros de energia	Nível 2	22.995	22.995	-	-
<b>Total</b>		<b>42.685</b>	<b>42.685</b>	<b>20.039</b>	<b>20.039</b>
<b>Passivos</b>					
Fornecedores	Nível 2	1.460	1.460	-	-
Partes relacionadas	Nível 2	2	2	-	-
Contratos futuros de energia	Nível 2	13.572	13.572	-	-
<b>Total</b>		<b>15.034</b>	<b>15.034</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo financeiro, a Empresa usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e
- **Nível 3** - *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não houve transferência decorrente de avaliação de valor justo entre nível 1, 2 tampouco com o nível 3.

Valor justo na compra e venda de energia – O valor justo dos contratos de compra e venda de energia da Empresa foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado, curva consensual de mercado marcada pela DCIDE. A taxa de desconto utilizada tem como referência a taxa de retorno livre de risco de mercado, ajustada pelo índice de inflação de cada contrato.

#### b. Gerenciamento de risco financeiro

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Empresa. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites

##### ***Risco de Crédito***

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria bem como por um Comitê permanente da Empresa de acordo com as políticas por estes estabelecidas. Os recursos excedentes de caixa e equivalentes de caixa são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela controladoria, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. Abaixo são demonstrados os saldos contábeis suscetíveis ao risco de crédito:

	<b>Notas</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Caixa e equivalentes de caixa	7	17.879	9.393
		<b>17.879</b>	<b>9.393</b>

##### ***Riscos e taxas de juros***

A Empresa entende que os riscos de taxa de juros estão ligados a possibilidade de perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

##### ***Análise de sensibilidade***

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação, Empresa efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Empresa em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Empresa que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Empresa, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de risco.

Variação das taxas de juros e índices	Taxa 31/12/2023	Taxa projetada	Sensibilidade				
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%	∇ - 25%	∇ - 50%
Risco de (redução) das taxas de juros e índices							
CDI	11,75%	9,00%	9,00%	11,25%	13,50%	6,75%	4,50%

  

Índice	Saldos em 31/12/2023	Sensibilidade					
		Provável	Δ + 25%	Δ + 50%	∇ - 25%	∇ - 50%	
<b>Risco de redução (ativo)</b>							
Contratos futuros de energia (*)	CDI	9.423	9.682	9.358	9.293	9.488	9.553
<b>Impacto no resultado</b>			<b>248</b>	<b>(65)</b>	<b>(130)</b>	<b>65</b>	<b>130</b>
Aplicações financeiras e fundos vinculados	CDI	17.879	19.488	19.890	20.293	19.086	18.683
<b>Impacto no resultado</b>			<b>1.520</b>	<b>402</b>	<b>805</b>	<b>(402)</b>	<b>(805)</b>

(\*) Saldos líquidos

## 19 Contingências

A Empresa não possui em 31 de dezembro de 2023 e 2022 contingências passivas com avaliação de risco de perda provável ou possível.

## 20 Compromissos futuros

A Empresa possui compromissos futuros relacionados a contratos de energia conforme abaixo:

Prazo	Volume [MWh]
Até 3 anos	311.066
De 3 a 5 anos	131.400
<b>Total</b>	<b>442.466</b>

Reinaldo Ribas Junior  
 Diretor Operacional  
 CPF: 352.152.068-48

Bruno Diniz Betcer  
Diretor Operacional  
CPF: 338.057.888-60

Gunnar Honorato Pinassi  
Diretor Financeiro  
CPF: 269.843.018-14

Regis Madruga Leme  
Contador  
CRC: 1SP317833/O-2  
CPF: 322.761.488-02

\* \* \*